

I CONGRESO CHILENO DE
DEGLUCIÓN Y ALIMENTACIÓN

III CONGRESO
LATINOAMERICANO DE
DISFAGIA

IMPULSANDO LA INTERDISCIPLINA Y
COLABORACIÓN EN LATINOAMÉRICA

19-22 JULIO 2023



Quer ficar por dentro do que aconteceu no III Congresso Latino-Americano de Disfagia?

Por Renata Mancopes - PhD



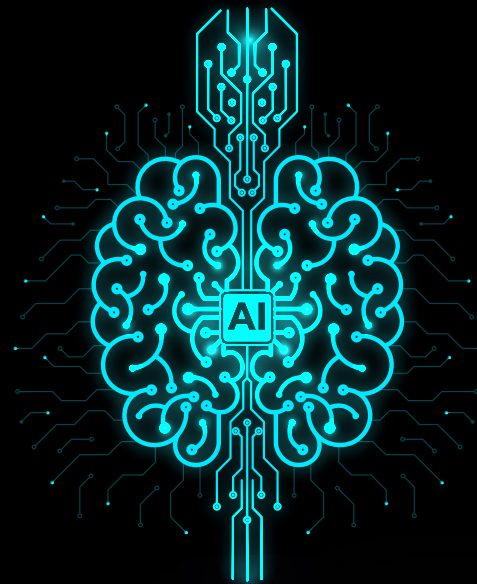
A Sociedade Latino-Americana de Disfagia, promoveu nos dias 19 a 22 de julho, o terceiro Congresso Latino-Americano de Disfagia e o Primeiro Congresso da Sociedade Chilena de Deglutição e Alimentação, em Santiago do Chile.

A cidade se localiza no vale central chileno, ao lado da cordilheira dos Andes, sendo o maior, mais importante e desenvolvido centro urbano, financeiro, cultural e administrativo do país. Assim, sob a moldura das montanhas nevadas, profissionais da área clínica, de educação e pesquisa se reuniram para discutir os principais avanços neste campo.

O evento também contou com palestrantes internacionais que contribuíram com as atualidades da pesquisa mundial. E sabe o que é melhor? Pensar que podemos ter um evento dessa qualidade aqui pertinho do Brasil!

Observei neste evento um grande foco em demonstrar as tecnologias atuais que estão a serviço da prática clínica, principalmente na área de Fonoaudiologia. Mas, pude ver também que os avanços em diagnóstico foram o foco de um evento que conseguiu reunir além dos profissionais da área de reabilitação, colegas médicos otorrinolaringologistas, neurologistas, gastroenterologistas e fonoatras.

Discussões sobre a Inteligência Artificial (IA) mostraram que essa é uma realidade que veio para ficar e que todos teremos que nos adequar, pois ferramentas de avaliação e diagnóstico já começaram a ser usadas com suporte da IA.



No primeiro dia, a experiência pré-congresso ofereceu diferentes oportunidades de sessões hands-on o que agregou uma dinâmica especial aos trabalhos. Assim, a audiência não apenas escutou profissionais experientes como teve a oportunidade de colocar a mão na massa tanto em temas ligados a pediatria como a prática com pacientes adultos.

Entre os assuntos abordados nos diferentes workshops estavam o exame nasoendoscópico da deglutição (FEES), manejo da traqueostomia, práticas de protocolos de avaliação clínica e o uso de tecnologias como a eletromiografia e a análise acústica.

É importante destacar, também, o papel que os exames instrumentais continuam desempenhando tanto para clínica quanto para pesquisa.

A videofluoroscopia da deglutição continua sendo o padrão ouro para o diagnóstico e acompanhamento da Disfagia.

Constatamos, no entanto, que o acesso a esse exame é difícil nos outros países e por isso o FEES tem ganhado tanto espaço e tem trazido os colegas otorrinos mais próximos da prática da Fonoaudiologia.

O que eu pude observar foi que profissionais vindos de cidades e regiões remotas dos países da América Latina compartilhavam um sentimento de pertencimento e reconhecimento, afinal eles estavam ali para aprender tanto com os colegas de mesma nacionalidade quanto com referências internacionais e não apenas sendo ouvintes passivos.

A programação geral do congresso foi dividida em conferências principais no início das manhãs em dois grandes auditórios que contemplavam cada um as discussões de pediatria e adultos.

Dra. Chantau Lau foi a convidada internacional que agregou valor incomparável à questão da intervenção de alimentação na UTI Neonatal. Além dela, palestrantes da América Latina incluindo o Brasil versaram entre outros tópicos sobre o custo dessa intervenção. A apresentação de relatos de experiências de diferentes instituições e países consolidaram a importância da abordagem interdisciplinar e trabalho em equipe, respeitando a cultura e legislação de cada país.

Dr. Paul Boesch contribuiu com a discussão das questões aerodigestivas no manejo da aspiração e atualidades sobre a displasia pulmonar e o impacto na alimentação de recém-nascidos.

Já entre os tópicos da área adulta, palestrantes como Dr. Pere Clave, Dra. Ioko Ianamoto e Dr. Luis Riquelme abordaram orientações para melhorar padrões na atenção a pessoas com Disfagia, discussões as quais incluíram desde a abordagem e o manejo terapêutico ao uso de tecnologias e intervenções multidisciplinares.

Sarcopenia, nutrição e os aspectos cognitivos foram amplamente discutidos assim como questões de Bioética e Biossegurança.

Pude ver com clareza o quanto a diversidade de práticas esteve presente, mas reunida com um mesmo objetivo de fazer avançar a ciência na América Latina.

Além das palestras do programa oficial, houve a apresentação de posters e trabalhos orais por estudantes de diferentes níveis de formação e por parte de pesquisadores experientes da área. A comissão de trabalhos acadêmicos fez um belo trabalho na arguição dos posters, valorizando a produção de todos e cada um. No último dia do congresso foram apresentados os trabalhos premiados.

O próximo congresso Latino-Americano será em Cancún em 2025 e nossos colegas mexicanos estão esperando por nós! Recomendo que você, profissional da área da Disfagia, já se programe para estar lá conosco.

A América Latina está marcando sua posição no cenário internacional e, considerando as diferentes realidades culturais e sociais, todos os países demonstraram que estão trabalhando com seriedade, buscando as melhores práticas baseadas em evidências científicas que promovam a segurança e a qualidade de vida para o paciente disfágico. Você não pode ficar fora dessa!

O IDDSI já é uma realidade na América Latina



A Internacional Dysphagia Diet Standardization Initiative- a qual conhecemos como IDDSI esteve muito presente neste congresso!

A atividade pré-congresso liderada pelo Dr. Luis Riquelme, vice-presidente da iniciativa em nível global, constituiu-se de um workshop em que os participantes depois de conhecerem os fundamentos do padrão standard puderam realizar por eles mesmos o teste de fluxo dos líquidos com diferentes alimentos.

Foi também a primeira vez que o time dos sete líderes da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Paraguai e Peru) puderam se encontrar presencialmente para trocar experiências e discutir os desafios do trabalho com o IDDSI mirando as possibilidades futuras.

Durante o congresso, o IDDSI também ofereceu uma sessão de perguntas e respostas em que eu e Dr. Luis Riquelme pudemos responder questões da audiência.

Esse é o verdadeiro espírito do IDDSI, queremos que a informação seja acessível a todos aqueles que estão comprometidos em trabalhar pela segurança alimentar do paciente disfágico de todas as idades, todas as culturas e em diferentes instituições de cuidado.

A conferência recebeu cerca de 300 pessoas e o estande do IDDSI foi muito movimentado!

Recebemos de forma calorosa os visitantes, onde também entregamos materiais educativos, ouvimos relatos de experiência, apresentamos o IDDSI para quem ainda não o conhecia e, claro, entregamos o funil do IDDSI para todos. Lembre-se que trabalhar com o IDDSI representa inovação e segurança e em breve esperamos que ele possa ser um indicativo da qualidade dos serviços que implementarem esse padrão.

Bem interessante também foi observar que temos novos atores participando do IDDSI, os quais são os responsáveis por fazer que a alimentação do paciente disfágico continue sendo, antes de mais nada, um momento de prazer e afeto.

Assim, se destacam em países como Argentina e Brasil a contribuição dos chefes de cozinha! Isso mesmo, nossos colegas chefes têm uma expertise sobre a produção dos alimentos que não pode ser dispensada e que adiciona valor e qualidade de vida na rotina dos pacientes disfágicos.

Se você ainda não conhece o IDDSI ou quer ficar atualizado dos recursos disponíveis em português, por favor não deixe de acessar www.iddsi.org.

Espero nos vermos em Cancún em 2025!